

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

DIAGNÓSTICO DE ERLIQUIOSE MONOCÍTICA CANINA ASSOCIADO AOS SINAIS CLÍNICOS, PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E TESTE SOROLÓGICO

Luiza Sena Chalub (luizachalub@gmail.com)

Julia Oliveira Amaral (julia.amaral@ufvjm.edu.br)

Laura Marques Batista Guimarães (laura.batista@ufvjm.edu.br)

Giovanna Freitas Reis (giovanna.freitas@ufvjm.edu.br)

Jenevaldo Barbosa Da Silva (jenevaldo.silva@ufvjm.edu.br)

A erliquiose monocítica canina é causada pelo agente etiológico Ehrlichia canis, bactéria gram-negativa, intracelular obrigatória, com tropismo para os monócitos e transmitida pelo carrapato Rhipicephalus linnaei no Brasil. Dentre as enfermidades de transmissão vetorial que ocorrem em cães, E. canis merece destaque devido à elevada frequência de infecção e à gravidade dos quadros clínicos associados. O presente estudo teve como objetivo conhecer as principais alterações em cães positivos no exame sorológico para E. canis. Foram avaliados os dados hematológicos de 200 cães positivos no SNAP 4Dx Plus da IDEXX. Ao exame físico, 35,5% (71/200) dos cães não manifestaram

nenhuma alteração clínica evidente, 46,5% (93/200) apresentaram apatia, prostração, anorexia e desidratação, 15,5% (31/200) apresentaram leves alterações de temperatura e pequenas manchas vermelhas pelo corpo (petéquias) e 2,5% (5/200) apresentaram ou foi relatado pelo tutor sangramento na narina (epistaxe). Foi observada trombocitopenia em 39% (78/200), anemia em 14% (28/200) e leucopenia em 4% (8/200) dos animais. Os cinco animais que apresentaram sangramento espontâneo apresentaram trombocitopenia, sendo que quatro também apresentaram anemia e, dois destes, leucopenia. Entre os animais com sinais clínicos de apatia, prostração, anorexia e desidratação, 47,3% (44/93) apresentaram trombocitopenia e 24,7% (23/93) apresentaram anemia. Dentre os animais que não apresentaram sinais clínicos, aparentemente saudáveis ao exame físico, 40,8% (29/71) também apresentaram trombocitopenia. É possível observar associação entre sinais clínicos e alterações hematológicas, sendo as plaquetas o principal parâmetro a ser analisado. Porém, o diagnóstico sorológico por si só, não é suficiente para determinar a positividade e gravidade dos casos nos animais, pois além de ser um exame direto, pode ser positivo por infecções prévias, não define o estágio do quadro e nem norteia conduta terapêutica a ser adotada. Assim, tendo em vista o perfil multissistêmico, infecção persistente e reinfecção da erliquiose, torna-se necessário a realização de um exame clínico completo, perfil hematológico e exames sorológicos ou moleculares para consolidar o diagnóstico da enfermidade.

Palavras-chave: anemia; leucopenia; snap 4dx plus; trombocitopenia.